



Unidade pastoral

N.º 211 – I Série – Domingo XIII do Tempo Comum – Ano B – 28 de Junho de 2015

Tocar e Ser Tocado...

Uma mulher que se esgueira por entre uma multidão para tocar Jesus.

Uma criança às portas da morte que é tocada por Jesus.

Duas atitudes complementares, para um mesmo acontecimento: a cura.

Simple e verdadeiro. Sem complicações.

É o Senhor que passa por nós à espera de quem o queira tocar, e tocando quem por Ele chama.

Passa sempre. Passa hoje.

Tantas confusões. Tantos enganar. Tantas mentiras supersticiosas ou ideológicas.

E o Senhor continua a passar, procurando, esperando... por ti e por mim.

Insiste. Procura-o. Vence a multidão apertada. Vence a tua mesquinhez e preguiça.

Quem procura, encontra.

Quem bate à porta, abrir-se-á.

Quem toca, será tocado.

P. Diamantino Faustino

Na Família, Tudo Está Interligado

Quero hoje reflectir convosco sobre as feridas que se abrem no interior da convivência familiar e do mal que fazem à alma dos filhos. Palavras, acções e omissões que, em vez de exprimir amor, corroem-no e mortificam-no. E o esvaziamento do amor conjugal gera ressentimento nas relações e desemboca em lacerações profundas que dividem os esposos. Quando os adultos perdem cabeça, quando cada um pensa apenas em si mesmo, quando o pai e a mãe se agridem, a alma dos filhos sofre imensamente, sentem-se desesperados. Na família, tudo está interligado: quando a sua alma é ferida num ponto qualquer, a infecção contagia a todos. Quando um homem e uma mulher, que se comprometeram a ser «uma só carne» e formar uma família, pensam obsessivamente nas próprias exigências de liberdade e gratificação, esta distorção fere profundamente o coração e a vida dos filhos. Devemos compreender bem isto: o marido e a mulher são uma só carne; mas as suas criaturas são carne da sua carne. Quando se pensa na dura advertência que Jesus fez aos adultos para não escandalizarem os pequeninos, pode-se compreender melhor a sua palavra sobre a grave responsabilidade de salvar guardar o vínculo conjugal que dá início à família humana. Dado que o homem e a mulher se tornaram uma só carne, todas as feridas e todo o abandono do pai e da mãe incidem na carne viva dos filhos.

Homilia, 24.06.2013



Francisco



29, segunda-feira

S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos

SOLENIDADE

Act 12, 1-11 | Sal 33 | 2Tim 4, 6-8.17-18

Mt 16, 13-19

30, terça-feira

Gen 19, 15-29 | Sal 25 | Mt 8, 23-27

1, quarta-feira

Gen 21, 5.8-20 | Sal 33 | Mt 8, 28-34

2, quinta-feira

Gn 22, 1-19 | Sal 114 | Mt 9, 1-8

3, sexta-feira

S. Tomé, Apóstolo – FESTA

Ef 2, 19-22 | Sal 116 | Jo 20, 24-29

4, sábado

S. Isabel de Portugal – MO

Gn 27, 1-5.15-29 | Sal 134 | Mt 9, 14-17

5, Domingo XIV do Tempo Comum

Ez 2, 2-5 | Sal 122 | 2 Cor 12, 7-10

Mc 6, 1-6



R. SANTA ISABEL

“Chegar a Todos”

Relativamente à proposta moral da catequese, que convida a crescer na fidelidade ao estilo de vida do Evangelho, é oportuno indicar sempre o bem desejável, a proposta de vida, de maturidade, de realização, de fecundidade, sob cuja luz se pode entender a nossa denúncia dos males que a podem obscurecer. Mais do que peritos em diagnósticos apocalípticos ou juizes sombrios que se comprazem em detectar qualquer perigo ou desvio, é bom que nos possamos ver como mensageiros alegres de propostas elevadas, guardiões do bem e da beleza que resplandecem numa vida fiel ao Evangelho.

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho, 168”

— Como tenho anunciado aos meus filhos e aos que me rodeiam a beleza da criação, do matrimónio, da família e dos sacramentos?

— Como dou testemunho da alegria do evangelho?

Nada pode mudar a verdade, só se pode buscá-la, reconhecê-la e segui-la.

São Maximiliano Kolbe



SÍNODO LISBOA 2016



pensamento